

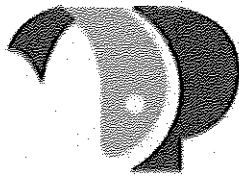
Handwritten mark

*O CA aprovou o
relatório do primeiro
trimestre.*

19.9.2012

*S. Rodrigues
Mandato de fecho*

Aranda



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

Análise às Demonstrações Financeiras em

31 de Março de 2012

J.
H. H. H.

Breve Análise



Comparando a Demonstração de Resultados e o Balanço, reportados a 31 de Março de 2012, com os mapas financeiros do ano anterior:

1. Demonstração de Resultados

Nas Demonstrações de Resultados por Naturezas para o primeiro trimestre de 2012, destacamos o seguinte:

RENDIMENTOS:

1. 1.ª Venda - Os proveitos decorrentes da 1ª venda de pescado atingiram neste período um valor sensivelmente idêntico ao verificado para o mesmo período no ano de 2011. Contudo, as vendas em lota no ano de 2012 apresentam uma evolução distinta da registada em 2011 (e em anos anteriores), tendo-se verificado valores anormalmente elevados em Janeiro e Fevereiro, com uma queda em Março. A evolução foi sobretudo desfavorável na arte do Cerco que em Março de 2012 registou uma quebra em quantidade embora parcialmente compensada pelo aumento do preço médio. Na presente data já parece definitivo para Abril a manutenção da tendência decrescente verificada nesta arte, bem como nas restantes
2. Prestação de Serviços - Quanto às restantes rubricas de Prestação de Serviços, registaram valor equivalente ao do mesmo período do ano passado, sendo as variações pouco relevantes.
3. Venda de Mercadorias - Verificou-se neste primeiro trimestre um ligeiro acréscimo nas vendas de aprestos (+ 7 mil euros) e nas vendas de combustível (+ 33 mil euros). Em relação ao gelo, registou-se um decréscimo de 20 mil euros. As vendas de gelo têm tido um comportamento desajustado face aos valores de pescado transaccionado que merece uma análise mais detalhada.
4. Imparidade de Dívidas a Receber - No que diz respeito à imparidade, salientamos o esforço significativo de ajustamento das dívidas de terceiros em 31 de Dezembro, pelo que não houve necessidade de efectuar ajustamentos no primeiro trimestre. Pela mesma razão, temos até ao final de Março reversões num montante 42 mil euros, enquanto que em 2011 tínhamos reversões de 17 mil euros;

5. Juros e rendimentos similares obtidos – No que respeita ao débito de juros de mora aos clientes, a acção desenvolvida no 2.º semestre de 2011 (maior acompanhamento dos atrasos verificados nas dívidas dos clientes) teve continuação neste trimestre, com o respectivo acréscimo de juros debitados.

GASTOS:

1. Gastos com Pessoal - Os gastos com pessoal foram 258 mil euros inferiores aos de 2011. Continua a registar-se uma variação negativa que resulta essencialmente dos cortes salariais decorrentes das orientações do accionista (suspensão dos subsídios de férias e de Natal) (1). Realce também para o resultado da política de recursos humanos que tem vindo a ser adoptada nos últimos anos, sendo a substituição dos trabalhadores que se reformam efectuada por novos trabalhadores com menores encargos para a empresa (diuturnidades, subsídios de antiguidade, subsídio de refeição, etc.);



(1) A redução dos gastos com o subsídio de férias a pagar em 2012 só foi efectuada em Dezembro de 2011.

2. Fornecimentos e Serviços Externos - Ao comparar o valor de 2012 com o de 2011, temos que isolar o efeito de Lisboa, cujo valor de FSE foi de 129 mil euros. Após retirar os valores de Lisboa, apuramos que no seu conjunto, o valor de fornecimentos e serviços externos registou um aumento de 72 mil euros, encontrando-se no quadro seguinte as rubricas cujas variações positivas e negativas contribuem para esse aumento:

Trabalhos Especializados	-16.783,25
Electricidade	19.387,09
Água	-21.129,28
Rendas e Alugueres	29.156,68
Seguros	-20.843,60
Honorários	16.840,57
Conservação e Reparação	14.943,05
Publicidade e Propaganda	25.644,18
Limpeza	-2.401,93
Vigilância e Segurança	5.496,06
Outros FSE	20.839,58

Este aumento prende-se essencialmente com o aumento das tarifas da electricidade, com a renda do edificio da sede, e com o valor de publicidade relativo aos projectos da DCM. O aumento da rubrica honorários está relacionado com o aumento das vendas nos Postos de Vendagem e refere-se ao valor da representação.

175

3. Deslocações e Comunicação – As rubricas que compõem as Deslocações (que se encontram nas contas de FSE e de Gastos com o Pessoal) têm registado no 1.º trimestre um valor abaixo do orçamento reflectindo o reduzido número de deslocações em serviço. Quanto às comunicações, o desvio face ao ano anterior e ao orçamento é relativo à Rede Própria, estando já prevista uma reunião com a PT no sentido da renegociação do contrato.

Rubricas	1.º Trim. 2011	1.º Trim. 2012	
	Real	Orçamento	Real
Deslocações e Estadas	1.415,92	4.493,75	1.191,22
Ajudas de custo	2.679,55	3.564,54	3.867,89
Total Deslocações	4.095,47	8.058,29	5.059,11
Comunicação	70.942,28	66.668,37	71.870,30

4. Gastos de amortização – Comparando com o valor do ano passado, verifica-se que o valor deste ano se encontra 22 mil euros acima, diferença essa que se prende com a incorporação do investimento realizado em 2011.
5. Juros e gastos similares – Nesta rubrica verifica-se uma diminuição de 26 mil euros em 2012 face a 2011. Esta diminuição reflecte, por um lado, uma menor utilização de financiamento de curto prazo e, por outro lado, os juros relativos à dívida da APL (da cedência desta dívida à Caixa Geral de Depósitos), que são de menor valor este ano dado a diminuição do montante em dívida.

Comparação entre o orçamentado e a realização

No mês de Março

Na comparação efectuada com o Orçamento de 2012, para a Demonstração de Resultados, verificamos que as vendas de mercadorias se situam em valores acima dos valores orçamentados, embora este acréscimo apenas diga respeito aos combustíveis (devido ao grande acréscimo de preço). A Prestação de Serviços encontra-se 31 mil euros abaixo do orçamento, o que se deve às variações negativas da 1.ª venda de pescado e das restantes rubricas que compõem a prestação de serviços. Esta diminuição no montante das prestações de serviços é acompanhada pelas diversas rubricas de gastos, pelo que o resultado mensal, sendo negativo (-5,5mil euros), se situa muito acima do resultado orçamentado (-128,5 mil euros).



No acumulado até Março

O resultado real é positivo (219 mil euros) e situa-se 735 mil euros acima do resultado do orçamento (cujo valor é -515 mil euros). A maior explicação para esta diferença prende-se com as Vendas e a Prestação de Serviços acima dos valores orçamentados, sobretudo as taxas de 1.ª venda de pescado (vendas de pescado anormalmente altas nos meses de Janeiro e de Fevereiro, bem como os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal abaixo do orçamentado para o período.

2. Balanço

No que diz respeito à comparação dos Balanços a 31 de Março de 2012 com 31 de Dezembro de 2011, os efeitos mais significativos encontrados no Activo são:

1. Um aumento na dívida de clientes (+ 46 mil euros);
2. Uma diminuição na dívida de compradores de 2 milhões de euros, o que reflecte um maior esforço de cobrança, aliado ao facto de Março ter sido um mês com menor volume de vendas;
3. Um aumento significativo do montante em Caixa e Depósitos Bancários (+ 780 mil euros). Esta situação deverá ser objecto de avaliação mais aprofundada no sentido de conduzir a empresa a uma gestão mais equilibrada dos recursos financeiros disponíveis, uma vez que este aumento do valor de Caixa e D.O. se encontra "compensado" parcialmente (620 mil euros) com financiamento de curto prazo (descobertos bancários) lançado no Passivo Corrente. Mesmo assim, a conta de Financiamento corrente reduz-se em cerca de 794 mil euros.

Ao analisar o Capital Próprio, verificamos que existe um agravamento do valor negativo em 78 mil euros, resultante da variação negativa das Outras Variações no Capital Próprio (amortização dos subsídios) e do Resultado Líquido.

No Passivo Corrente há uma redução de 310 mil euros nos Fornecedores, como resultado do esforço continuado no cumprimento dos prazos de pagamento e um decréscimo das Outras Contas a Pagar de 513 mil euros resultante de diversas variações, sendo as mais relevantes:

1. Um aumento de 210 mil de euros no valor de Armadores-marés;
2. Um aumento de 48 mil euros em Cativações a Armadores;
3. Uma diminuição de 300 mil euros referentes a Devolução à Segurança Social;
4. Uma diminuição de 20 mil euros na Reserva Pessoal;
5. Uma diminuição de 509 mil euros em Fornecedores de Investimento, que corresponde ao pagamento dos investimentos realizados em 2011, dado que foi muito reduzido o investimento realizado no 1.º trimestre de 2012.



J.
↑
K. Pereira

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Ao comparar os valores de 2012 com os montantes referentes ao período homólogo de 2011, verificamos que as seguintes variações:

a. Fluxos de caixa das actividades operacionais:

- i. Recebimentos de compradores de pescado com um valor de mais 1,14 milhões de euros do que em 2011, que se explica com uma maior eficácia dos esforços de cobrança;
- ii. Pagamentos a fornecedores - valor de mais 139 mil euros do que em 2011, o que continua a reflectir a preocupação com o cumprimento do Programa Pagar a Tempo e Horas;
- iii. Pagamentos ao pessoal - os valores situam-se cerca de menos 700 mil euros abaixo dos de 2011, resultante da suspensão do pagamento do Subsídio de Férias, habitualmente pago em Março, e do pagamento em 2011 das Indemnizações dos trabalhadores de Lisboa que saíram em Fevereiro daquele ano (305 mil euros);

b. Fluxos de Caixa das actividades de investimento: a única diferença prende-se com um valor menor pago a título de activos fixos tangíveis (-244 mil euros), que está directamente relacionado com o baixo nível de investimento verificado no ano em curso;

c. Fluxos de Caixa das actividades de financiamento: a situação é claramente diferente da verificada em 2011, já que no ano em curso se obteve um montante de 100 mil euros de financiamento. Contudo, esta diferença é apenas formal, dado que se utilizou a conta corrente caucionada do BES em alternativa aos descobertos em D.O. (que fazem parte dos equivalentes de caixa). O recurso a este crédito também é de curto prazo. Em relação ao pagamento de financiamentos obtidos, foi paga a 1ª prestação do ano relativa à cessão de Créditos da APL, de igual montante à de 2011, bem como o pagamento dos 100 mil euros da CC caucionada do BES e dos 750 mil euros da mesma conta que transitaram do ano de 2011. Quanto ao pagamento de juros e gastos similares, o decréscimo verificado em 2012 (- 19 mil euros) justifica-se pelo facto de em 2012 os juros da dívida da APL serem de menor valor dada a diminuição do capital em dívida. As outras operações de financiamento respeitam ao Leasing, que cessou em Fevereiro de 2012, apresentando um valor superior devido à liquidação do valor residual.


Varição de Caixa corrigida da utilização da Conta Cauçionada do BES

	2012	2011
Varição de Caixa	657.203,00	100.313,00
CC BES contratada	-100.000,00	-400.000,00
CC BES paga	850.000,00	0,00
Meios libertos no período	1.407.203,00	-299.687,00

O 1.º trimestre de 2012 não é representativo na medida em que a recuperação agora verificada não traduz o que ocorrerá no resto do ano, podendo mesmo vir a reduzir-se. Está ainda em falta o pagamento da maior parte dos investimentos, bem como o pagamento do serviço da dívida (IPTM Sul e APL).

4. Investimentos

Dada a transição dos Órgãos Sociais da Docapesca, que teve lugar no passado dia 16 de Fevereiro, a realização de investimentos no 1.º trimestre de 2012 foi diminuta, tendo ficado a execução muito aquém do previsto.

QUADRO DE INVESTIMENTOS - 1º TRIMESTRE 2012
Investimentos Correntes

Delegação/Postos Vendagem	Orçamento	Realizado
Serviços Centrais	9.350,00	9.531,29
Delegação Norte e Matosinhos	67.702,00	3.969,52
Delegação Centro Norte	73.720,00	5.334,38
Delegação Centro	6.325,00	2.822,00
Delegação Centro Sul	40.030,00	4.421,72
Delegação Sul	55.840,00	4.649,64
TOTAL	252.967,00	30.728,55

Investimentos Especificos

Figueira da Foz	0,00	845,00
-----------------	------	--------

5. Indicadores

Os Objectivos de Gestão para o ano de 2012 ainda não são conhecidos. Os indicadores apresentados no quadro que se anexa são os que decorrem do Orçamento para 2012 apresentado no passado dia 4 de Abril de 2012. Considera-se que ainda é cedo para aferir a



tendência dos indicadores no sentido do seu cumprimento. No entanto, podemos afirmar que, a manter-se um quadro de variáveis na actividade da pesca em linha com o dos anos anteriores, nenhum deles é revelador de um provável incumprimento, ou seja, todos apontam no sentido do cumprimento.

K. Infante

Francisco Ferreira

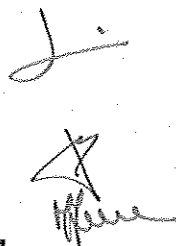
Carim

J
M

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
 Período findo em 31 de Março de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Mar-12	Mar-11
Vendas e serviços prestados	5.303.609,19	5.392.705,78
Variação nos inventários da produção	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-518.223,00	-488.875,43
Fornecimentos e serviços externos	-1.231.908,17	-1.340.164,78
Gastos com o pessoal	-2.529.322,98	-2.787.938,22
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	42.065,69	17.070,44
Provisões (aumentos / reduções)	-165.139,55	-180.528,32
Outros rendimentos e ganhos	433.948,61	514.558,86
Outros gastos e perdas	-276.262,27	-254.350,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.058.769,52	872.480,25
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-810.193,79	-787.549,55
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	248.575,73	84.930,70
Juros e rendimentos similares obtidos	24.191,51	10.976,52
Juros e gastos similares suportados	-53.366,37	-78.431,04
Resultado antes de impostos	219.400,87	16.476,18
Imposto sobre o rendimento do período	-64.489,35	3.527,90
Resultado líquido do período	154.911,52	20.004,08

JLB



Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Balanço em 31 de Março de 2012

RUBRICAS	DATAS	
	Mar-12	Dez-11
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	17.719.032,63	18.494.609,63
Propriedades de investimento	134.943,97	137.229,19
Activos intangíveis	267.819,18	272.030,46
Activo por impostos diferidos	428.978,90	498.121,40
	18.550.774,68	19.401.990,68
Activo corrente		
Inventários	392.423,32	323.931,30
Clientes	923.797,67	877.146,15
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	234.410,80	211.379,31
Outras contas a receber	6.013.977,21	7.814.024,69
Diferimentos	199.059,24	155.840,69
Caixa e depósitos bancários	1.483.007,50	702.269,65
	9.250.460,92	10.088.376,97
Total do activo	27.801.235,60	29.490.367,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-18.762.807,81	-20.740.681,55
Excedentes de revalorização	44.994,43	48.834,43
Outras variações no capital próprio	5.839.443,94	6.071.020,78
Resultado líquido no período	154.911,52	1.974.033,74
Total do capital próprio	-4.094.437,40	-4.017.772,08
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	10.701.389,90	10.536.236,09
Outros financiamentos obtidos	669.940,89	669.940,89
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.694.320,67	5.717.889,28
Passivos por impostos diferidos	2.127.949,63	2.216.096,46
Fornecedores	0,00	0,00
Outras contas a pagar	475.918,31	459.895,22
	19.669.519,40	19.800.057,94
Passivo corrente		
Fornecedores	773.660,40	1.086.988,82
Estado e outros entes públicos	1.846.260,77	1.908.015,38
Financiamentos obtidos	788.199,81	1.582.150,94
Outras contas a pagar	8.809.282,36	9.322.176,39
Diferimentos	8.750,26	8.750,26
	12.226.153,60	13.908.081,79
Total do passivo	31.895.673,00	33.508.139,73
Total do capital próprio e do passivo	27.801.235,60	29.490.367,65

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
 Período: 1 a 31 de Março de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Março de 2012		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	241.680,68	280.779,29	49.098,61	20,32%
Mercadorias	68.302,60	58.328,38	-9.974,42	-14,60%
Combustíveis	66.766,48	164.032,87	97.266,19	145,66%
Gelo	106.611,40	68.416,24	-38.193,16	-35,82%
Serviços Prestados	1.457.589,10	1.426.509,17	-31.079,93	-2,13%
1.ª Venda de Pesca	1.151.333,25	1.135.646,76	-15.686,49	-1,36%
Serviços dos Portos de Pesca	286.373,20	282.848,32	-3.524,88	-1,23%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	
Serviços Secundários	11.672,58	11.204,00	-468,58	-4,02%
Comissões de Cobrança	6.625,24	5.467,77	-1.157,47	-17,47%
Descontos e Abatimentos	-8.315,17	-8.657,68	-342,51	-4,12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-153.584,67	-170.649,89	17.065,22	11,10%
Fornecimentos e serviços externos	-525.695,51	-432.011,51	93.684,00	17,82%
Electricidade	-84.537,20	-106.515,62	-21.978,42	-26,23%
Água	-19.466,36	-14.465,84	5.000,52	25,69%
Comunicação	-22.216,15	-22.637,24	-421,09	-1,89%
Conservação	-121.356,68	-62.566,35	58.790,33	48,44%
Limpeza	-76.264,70	-70.019,86	6.244,84	8,19%
Vigilância	-38.445,99	-36.266,60	2.179,39	5,67%
Mão de Obra do Exterior	-33.278,49	-32.682,03	596,46	1,79%
Outros FSE	-119.728,64	-87.058,07	32.670,57	27,28%
Gastos com o pessoal	-866.913,97	-856.026,79	10.887,18	1,26%
Rescisões	0,00	0,00	0,00	
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-16.666,67	17.535,37	34.202,04	-205,21%
Provisões (aumentos / reduções)	-50.321,13	-58.099,53	7.778,40	15,46%
Outros rendimentos e ganhos	154.654,08	154.886,62	234,54	0,15%
Venda de Energia	17.193,43	13.190,01	-4.003,42	-23,28%
Venda de Água	6.490,69	6.565,00	74,31	1,14%
Cedência de Exploração	17.623,67	16.700,75	-922,92	-5,24%
Subsídios ao Investimento	97.910,38	103.026,68	5.116,30	5,23%
Outros Rendimentos	15.235,61	13.405,89	-1.829,72	-12,01%
Outros gastos e perdas	-88.988,98	-94.633,28	5.644,30	6,34%
Resultado antes da depreciação, gastos de financiamento e impostos	153.742,93	279.391,45	125.648,52	81,73%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-259.851,70	-268.277,26	8.425,56	3,24%
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-106.108,77	11.114,17	117.222,94	110,47%
Juros e rendimentos similares obtidos	70,83	8.766,42	8.695,59	12276,70%
Juros e gastos similares suportados	-22.533,23	-25.404,30	2.871,07	12,74%
Resultado antes de impostos	-128.571,17	-5.523,71	123.047,46	95,70%

J.
M. Garcia

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
 Período findo em 31 de Março de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Mar. de 2012		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	672.608,62	777.337,60	105.328,98	15,67%
Mercadorias	172.060,78	143.024,64	-29.036,14	-16,89%
Combustíveis	233.703,21	500.502,62	266.799,41	114,20%
Gelo	266.238,63	233.630,34	-32.608,29	-12,25%
Serviços Prestados	4.361.606,39	4.526.271,59	164.665,20	3,78%
1.ª Venda de Pescado	3.401.424,84	3.595.853,07	194.428,23	5,72%
Serviços dos Portos de Pesca	630.279,61	693.758,66	63.479,05	10,07%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços Secundários	34.971,68	33.307,26	-1.664,42	-4,76%
Comissões de Cobrança	19.875,76	20.091,26	215,50	1,08%
Descontos e Abatimentos	-24.945,49	-16.768,95	8.176,54	-32,78%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-478.280,00	-518.223,00	39.943,00	8,32%
Fornecimentos e serviços externos	-1.576.889,69	-1.231.906,17	344.983,52	21,88%
Energia	-277.536,65	-222.501,42	55.035,23	19,83%
Água	-58.369,07	-41.454,06	16.915,01	28,98%
Comunicação	-66.668,37	-71.670,30	5.001,93	7,50%
Conservação	-365.920,66	-137.016,76	228.903,90	62,58%
Limpeza	-228.794,15	-265.136,78	36.342,63	15,93%
Vigilância	-115.338,00	-111.463,16	3.874,84	3,36%
Mão de Obra do Exterior	-99.635,42	-98.648,53	986,89	1,10%
Outros FSE	-354.397,07	-343.815,16	10.581,91	2,99%
Gastos com o pessoal	-2.600.742,19	-2.529.322,98	71.419,21	2,75%
Rescates	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-50.000,00	42.065,69	-92.065,69	184,13%
Provisões (aumentos / reduções)	-150.963,34	-185.139,65	34.176,31	22,63%
Outros rendimentos e ganhos	424.480,44	433.848,61	9.368,17	2,23%
Venda de Energia	44.405,40	29.635,55	-14.769,85	-33,26%
Venda de Água	18.449,11	14.634,12	-3.814,99	-20,68%
Cedência de Exploração	23.851,00	23.174,83	676,17	2,83%
Subsídios ao Investimento	293.731,17	315.070,52	21.339,35	7,28%
Outros Rendimentos	44.033,76	51.133,59	7.099,83	16,09%
Outros gastos e perdas	-269.952,42	-276.262,27	6.309,85	2,32%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	331.267,81	1.058.769,52	727.501,71	219,61%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-779.555,15	-810.193,79	30.638,64	3,93%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-448.287,34	248.575,73	696.863,07	155,45%
Juros e rendimentos similares obtidos	212,50	24.191,51	23.979,01	11284,24%
Juros e gastos similares suportados	-67.599,69	-53.366,37	14.233,31	-21,06%
Resultado antes de impostos	-515.674,52	219.400,87	735.075,39	142,55%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período	-515.674,52	219.400,87	735.075,39	

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Período findo em 31 de Março de 2012

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	7.701.983,6	6.557.871,7
Pagamentos a fornecedores	-2.709.600,0	-2.570.568,5
Pagamentos ao pessoal	-2.299.982,1	-2.991.724,1
Caixa gerada pelas operações	2.692.401,5	995.579,1
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-22.793,1	-24.737,0
Outros recebimentos/pagamentos	-509.436,6	-254.336,5
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	2.160.171,9	716.505,6
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-526.000,1	-770.763,7
Activos intangíveis	0,0	
Investimentos financeiros	0,0	
Outros activos	0,0	
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,0	
Activos intangíveis	0,0	
Investimentos financeiros	0,0	
Outros activos	0,0	
Subsídios ao investimento	0,0	
Juros e rendimentos similares	56,2	32,5
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-525.943,9	-770.731,2
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	100.000,0	400.000,0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,0	
Cobertura de prejuízos	0,0	
Doações	0,0	
Outras operações de financiamento	0,0	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.017.485,2	-167.485,2
Juros e gastos similares	-54.428,2	-74.395,3
Dividendos	0,0	0,0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,0	0,0
Outras operações de financiamento	-5.110,8	-3.580,0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-977.024,2	154.539,5
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	657.203,8	100.313,9
Efeito das diferenças de câmbio		0,0
Caixa e seus equivalentes no início do período	205.089,2	-1.798.251,9
Caixa e seus equivalentes no fim do período	862.292,9	-1.697.938,0

Quadro de Indicadores

INDICADORES				
Rádios de Eficiência				
Gastos Operacionais / EBITDA	2,76	3,22	3,55	4,09
Gastos com o Pessoal / EBITDA	1,78	2,15	2,39	2,54
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal	-10,84%	-10,00%	-9,28%	-2,29%
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal (sem Indemnizações)	-10,84%	-10,00%	-9,28%	-3,47%
Rádios de Comportabilidade de Investimentos				
Dívida / Capital Próprio	-455,55%	-441,78%	-378,56%	-3,41
EBITDA / Juros Líquidos (*)	-74,78	-341,65	237,47	-25,34
Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores				
Fornecedores / Compras * 365 (**)	40	40	40	38
Evolução face ao ano anterior	0	0	0	-2
Rentabilidade e Crescimento				
EBITDA / Receitas	22,50%	20,04%	18,32%	16,32%
Taxa de Crescimento das Receitas	8,01%	6,87%	-2,44%	-8,36%
Margem EBITDA	24,17%	21,73%	19,96%	17,58%
Remuneração do Capital Investido				
Resultado Líquido / Capital Investido	1,13%	1,43%	0,99%	1,01%
Outros Indicadores				
Gastos com o Pessoal / Vendas	42,94%	46,63%	47,69%	44,65%
Cash-Flow / Vendas	26,51%	24,42%	21,31%	17,44%
FSE / Vendas	23,75%	23,33%	23,23%	27,24%
Crescimento FSE+Pessoal	-4,06%	-7,99%	-7,72%	0,22%
Crescimento FSE+Pessoal (sem Indemnizações)	-4,12%	-9,26%	-8,89%	-0,53%
Evolução dos Gastos Operacionais face a 2010	-14,74%	-21,66%	-22,24%	-21,70%
Evolução dos Gastos Operacionais face a 2009 (sem Indemnizações)	-19,02%	-20,55%	-22,18%	-21,48%
Crescimento CMVMC+FSE+Pessoal	-15,37%	-18,92%	-19,58%	-1,52%
Crescimento CMVMC+FSE+Pessoal (sem Indemnizações)	-15,37%	-17,42%	-18,62%	-2,17%
EBITDA	459.468,92	779.378,07	1.058.769,52	3.906.315,71
Resultados Financeiros	-10.082,05	-12.536,98	-29.174,86	-269.557,48
Resultados Antes de Impostos	176.685,89	224.924,58	219.400,87	518.539,23
Volume do Investimento	12.609,78	23.744,48	31.573,55	2.254.961,00
Cash-Flow	503.958,88	875.881,11	1.130.244,86	3.874.825,30
Valor Acrescentado Bruto	1.211.743,56	2.327.882,39	3.412.358,23	13.493.123,25
Volume de Negócios	1.900.669,27	3.586.320,73	5.303.609,19	22.215.314,60
Resultado Líquido	176.685,89	224.924,58	154.911,52	152.752,97
Outros Dados				
N.º Pessoas / Trabalhadores	471	471	471	467
N.º Lotas Principais	20	20	20	
N.º Postos de Venda	30	30	30	



Margarida Ribeiro de Silva